



Rita Maria 31 anos, paulistana, voz de erudita, cantora pop

Ela já estava cansada daquilo. Depois do show, sempre aparecia um desavisado que dizia: “Estou arrepiado. Você é igual à sua mãe”. E lá ia ela explicar que não, ela não era a filha da Elis Regina. Para pôr um fim às constrangedoras confusões, resolveu inverter o nome. E foi assim que Maria Rita virou Rita Maria. Tal qual a xará, Rita tem música no DNA – vem de uma família de cantores e pianistas. Lançou seu primeiro CD por uma gravadora independente e, além de intérprete, também compõe. O estilo de interpretação de Rita Maria tem um quê de eru-

dito. Neta de cantora lírica, ingressou no coral aos 15 anos. “Rita tem personalidade e domínio da linguagem que trabalha, além de um timbre lindo de uma voz cheia de recursos e expressão”, elogia a cantora Ná Ozzetti. A moça também tem um encantamento pelos ritmos regionais e incrementou a sua música com zabumba, acordeom e triângulo. *Fora de Órbita*, nome de seu primeiro CD, tem 13 músicas – 11 de sua autoria, uma de Djavan (“Maçã do Rosto”) e uma parceria de Edu Lobo e Chico Buarque (“Nega Maluca”).

Cinema

O Cavaleiro atirava do arco, drogava e não era rei, mas não chorou
Página 5



Televisão

Dimitria Dcavelli culpa machismo por sua separação em entrevista
página 4



CORREIO POPULAR CAMPINAS, DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 2005

Foto: A. Alves / Contraste.com.br

A Maria Rita que virou Rita Maria

COM DEZ ANOS DE CARREIRA, CANTORA RITA MARIA CONTA QUE TEVE DE MUDAR O HOME PARA NÃO SER CONFUNDIRA COM A FILHA DE ELIS REGINA

CAROLINA CAPRINO
De Apêlcia Antunes para carolina@cp.com.br

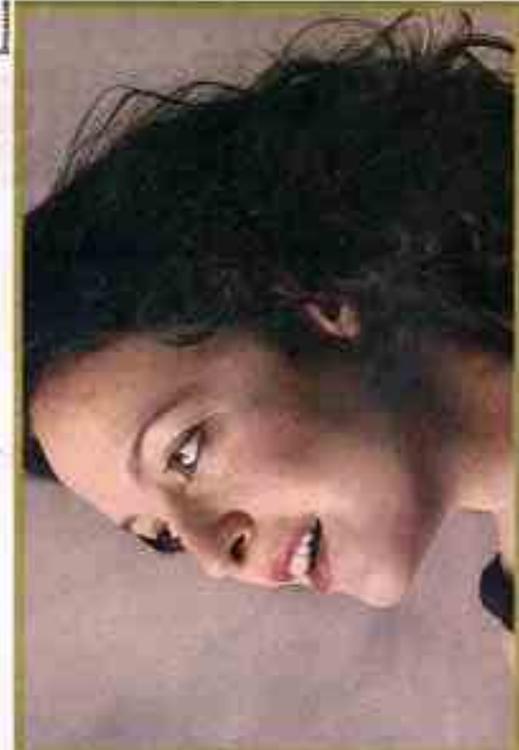
glo Cadi e o Espaço dos Satyros, na Franca (Roraima) e em estúdio, ao lado do violonista Zeca Locustro e do percussionista Eduardo Vidali - que formavam com Rita o trio de MPB Garrafa e que partiu o clipe do CD. "No palco, a música amadureceu. Como tinhamos facilidade de acesso ao estúdio do meu tio (Nero Studijn), desde 2000 vinhamos gravando o repertório. Sobramos quatro músicas que podem ser baixadas através do meu site (www.ritamaria.com.br)".

Faixa de Orbits traz arranjos e instrumentais suaves (com ênfase no violão, baixo e percussão), que valorizam a voz e a interpretação de Rita, que canta o amor, também de maneira leve.

Há, em suas composições, uma deliciosa mistura de polidola com os ritmos da terra, revelando influência de Secos & Molhados, Novos Baianos e Docos Bárbaros, além de Beatles e Led Zeppelin, como na faixa *Forabomê Prém*, que mistura português e inglês: "Cry heartcry, num desolado, crys the sky, scream stnd smilr e bem no meio/ fall in a deep sleep, nightmaros of real".

Estreou de Nitrogênio, parves reter um clássico da música brasileira, *Como parvo um Fium de um Lager*, de Caetano Veloso, que em poucos versos, descreve o ciclo do dia. Na faixa *Alma*, dedica um bonito vocalize acompanhada somente do baixo de Gilberto Assis.

O nome do álbum, diz a cantora, brinca com o fato de o seu trabalho gravitar fora do mercado fonográfico comercial. "Considero que minha entrada no mercado independente se fará agora, com o lançamento do CD. Estou no processo de formação de público. Sei que não sou artista de um milhão de cópias".



Rita Maria:
cantora acada de saner o primeiro CD da carreira, o independente *Fora de Orbits*

Secos & Molhados. Apesar disso, a cantora quase seguiu outra carreira, ingressando no curso de História e TV da Escola de Comunicação e Arte (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) e arquitetura, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). Mas foi nas rodas de violão entre os amigos que Rita estreitou laço com a música.

Há vários anos canta no Corahap e no Telo Trilux, juntamente com vocais femininas. Também integra o musical *Pebluras de Mulher*, que já veio a Campinas em abril de 2004. Ao lado das atoras e cantoras Valeska Lopes e Ylva Gabriela, e do pianista Ceres Miranda, Rita canta e interpreta canções feministas de Chico Buarque.

"Não gosto de fazer uma coisa só, desfa firmo não me alimentaria musicalmente sem profissionalmente".

Faixa de Orbits - Rita Maria, independente. Distribuição da Trófica, R\$ 22 (médio).

Um Fim de Semana do Saber

No *Viver em Boje* Indústrias, cursos de extensão cultural que ensinam fazer e cultura de sexta domingos.

24 - 25 - 26 de junho
R\$ 300,00
(cursos + curso)

www.museuolimpico.org.br/coltlo.org
(19) 3891-8800

DISCO
Cantor e compositor
Guinga fala sobre *Casa de
Villa*. PÁGINA 6



CORREIO POPULAR
Campinas, quarta-feira, 4 de abril de 2007

Retrato da nova MPB

/ MÚSICA /
Projeto 3x4
reúne no Sesc
Campinas
algumas das
melhores
cantoras da
cena
independente
paulistana

Bruno Ribeiro
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
bruno@rac.com.br

Elas ainda não são muito conhecidas, mas é questão de tempo. Adriana Capparelli, Vanessa Bumagny e Rita Maria estão entre as melhores cantoras da geração atual de artistas independentes da cena paulistana. E, pela primeira vez, vão dividir o mesmo palco em Campinas, no show que inaugura o Projeto 3x4, no Sesc Campinas.

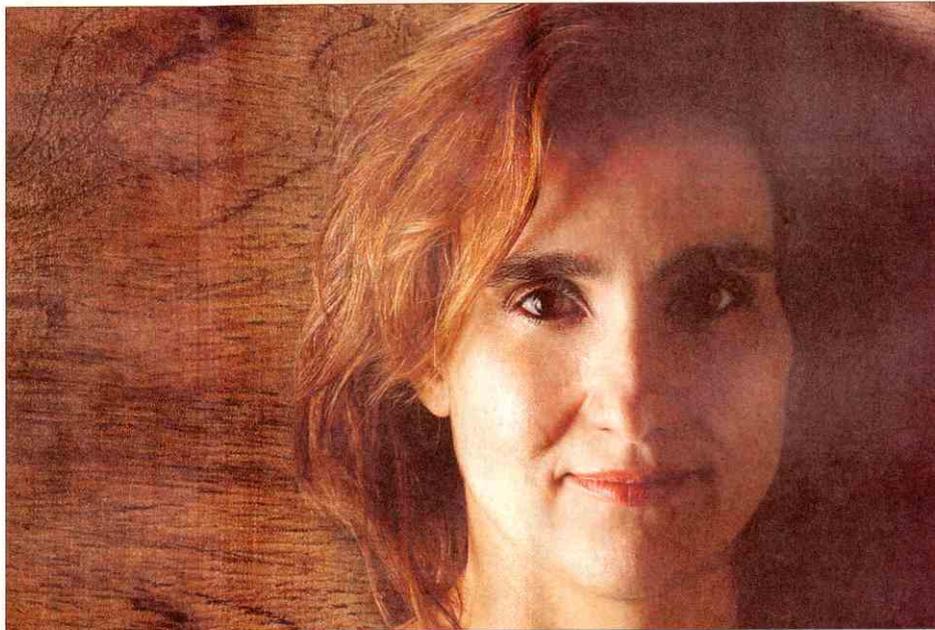
Shows poderão ser conferidos nas quartas de abril

O objetivo do projeto, segundo a curadora Vanessa Bumagny, é "mostrar um panorama da nova MPB, que surge como um pensamento diferenciado, conceitual e de novas linguagens". A partir das 20h, as cantoras vão dividir o microfone para apresentar composições de autoria própria e de parceiros como Leticia Coura e Zeca Baleiro.

O Projeto 3x4 tomará todas as quartas-feiras de abril do Sesc Campinas. Hoje, as três intérpretes realizam show conjunto de abertura. Nas três apresentações seguintes, marcadas para os dias 11, 18 e 25 deste mês, cada uma mostrará apenas seu repertório com participação, ao final, das outras duas convidadas.

Além de divulgar músicas inéditas, feitas por mulheres jovens em início de carreira, os shows revelam a nova tendência musical e poética da MPB produzida em São Paulo a partir da segunda metade dos anos 90. A ligação com o passado é mantida — através da observação de influências explícitas de criadores como Luiz Gonzaga, Noel Rosa ou John Lennon — e ampliada com novas referências ainda desconhecidas para a maioria.

As três cantoras têm em comum o gosto pelo diálogo com o pop e o cuidado com a letra da canção — em dado momento, Vanessa Bumagny interpreta poemas musicados de Fernando Pessoa, Garcia Lorca e Adélia Prado. Ligada aos palcos também pelo trabalho que desenvolve como atriz, Adriana Capparelli apareceu em 2000 cantando



Fotos: Divulgação

Adriana Capparelli: cantora, compositora e atriz goiana despontou em 2000 com um disco-tributo ao letrista Aldir Blanc

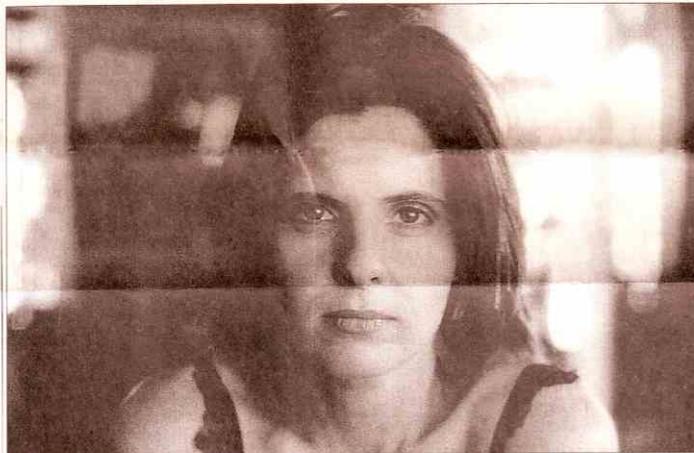
SAIBA MAIS

✓ **O quê:**
Projeto 3x4 —
Show de Adriana
Capparelli, Vanessa
Bumagny e Rita Maria

✓ **Quando:**
Abertura hoje, às 20h

✓ **Onde:**
Sesc Campinas
(Rua Dom José I, 270,
Bonfim,
fone: 3737-1515)

✓ **Quanto:**
R\$ 4,00 (público em
geral), R\$ 2,00
(estudantes, professores
e aposentados) e
R\$ 1,00 (comerciário
matriculado)



Vanessa Bumagny: nascida em São Paulo, cantora começou interpretando Mozart em corais



Rita Maria: obrigada a inverter o nome de batismo por conta da homônima mais famosa

a obra de Aldir Blanc, um dos maiores letristas do Brasil em atividade. E de Rita Maria basta citar a letra de sua canção *Noite que não Preenche*, uma valsa de métrica lírica bem acima da média do que tem sido feito ultimamente.

O espectador que acompanhar ao Projeto 3x4, portanto, não poderá se queixar da ausência de conteúdo no repertório dos shows. Sobre Rita Maria cabe ainda uma curiosidade: ela já se apresentava em São Paulo com seu nome de batismo, Maria Rita, mas resolveu trocar depois que sua homônima mais famosa pintou na área. A filha de Elis Regina acabou tirando-lhe o nome, mas deu-lhe também mais visibilidade.

QUEM SÃO

Ficha técnica das cantoras

Adriana Capparelli

Cantora, compositora e atriz. No teatro atuou em peças como *Ópera do Malandro* e *Gota D'água*, de Chico Buarque, e *Os Sertões*, produção do Teatro Oficina dirigida por Zé Celso Martinez. Sua estréia em CD se deu em 2000, em disco-tributo dedicado ao letrista carioca Aldir Blanc. Nascida em Goiânia e criada em Uberlândia, Adriana também teve passagem por Campinas, onde integrou durante alguns anos o Coral da Orquestra Sinfônica Municipal. Em seu segundo CD, lançado no ano passado, ela investe em composições próprias e parcerias com Zeca Baleiro, Leticia Coura e Vanessa Bumagny.

Vanessa Bumagny

Nascida em São Paulo, a cantora começou cantando Mozart em coral erudito, assimilou referências da música pop e culminou no forró depois de se apaixonar pela obra de Luiz Gonzaga. Foi backing vocal na banda de Chico César antes de se aventurar na carreira solo. Seu CD de estréia, *De Papel*, é formado por composições de autoria própria e poemas musicados de Fernando Pessoa, Garcia Lorca e Adélia Prado. Além da música nordestina, com a qual Vanessa tem mais intimidade, o rock'n'roll dos Beatles exerce forte influência em seu trabalho.

Rita Maria

Cantora e compositora paulistana, ela desenvolve trabalho autoral desde o início da carreira. Seu primeiro registro é o CD *Fora de Órbita*, gravação independente produzida por Zeca Loureiro e Gilberto Assis. Além de se apresentar nos principais palcos de São Paulo, Rita integra o Coralusp e prepara o lançamento de seu segundo álbum. Atualmente ela viaja o País com a palestra *Mulher, Suas Dores e Seus Amores*, em que interpreta canções que falam do universo feminino. Suas influências musicais vão de Secos & Molhados a Led Zeppelin. (BR/AAN)

MPB

por PAULO CAVALCANTI

SHOPPING & DVD MUSIC

MUDANÇA ESTRATÉGICA

Ela já se chamou Maria Rita, mas teve que mudar o nome você sabe por causa de quem. Depois da polêmica, a cantora, que agora se chama Rita Maria, lança seu primeiro CD

Há alguns anos, existia uma cantora chamada Maria Rita, que atuava no circuito independente paulistano. Mas quando a filha de Elis Regina apareceu como um furacão, a intérprete daqui foi obrigada a inverter seu nome, ou então a coincidência iria soterrar sua carreira. Naquele instante, ela virou celebridade instantânea. Depois que passou o burburinho e o assédio da mídia, ela se recolheu para finalizar seu primeiro CD. Levou um certo tempo, mas ele já está nas lojas. O disco se chama **Fora de Órbita** e está sendo distribuído pela Tratore. Rita Maria comenta: "Eu comecei a gravar somente com voz, violão e percussão. Então, aconteceu toda a história do nome. Eu passei a reavaliar o disco e procurar um produtor. Cinco músicas novas foram produzidas. Eu também optei por gravar mais músicas

minhas". Com produção do violonista Zeca Loureiro e da própria Rita Maria, **Fora de Órbita** traz treze faixas, sendo onze de autoria da cantora, destacando "Noite Que Não Preenche", "Pé Calejado" e "Vida". Os covers são "Maçã do Rosto" (Djavan) e "Nego Maluco" (Edu Lobo/Chico Buarque). Rita vai divulgar o disco com o show de mesmo nome, que, na verdade, já existe há cinco anos. Nele, Rita também interpreta Noel Rosa, Lenine e Gilberto Gil. E a moça também tem outras atividades. Há pouco tempo participou do espetáculo **Palavras de Mulher** (Teatro Folha), sobre o universo feminino da obra de Chico Buarque. Ela dividia o palco com duas cantoras e um pianista. Ela também participa do grupo vocal Trilha e do Coralusp. Rita comenta: "Como artista independente, dá para conciliar todas estas atividades. O **Palavras de Mulher** foi

interessante já que me proporcionou uma rotina de trabalho de três meses ininterruptas. A gente foi para a estrada, foi bom fazer parte de uma equipe como aquela". Passado este tempo todo, o que a cantora tem a dizer sobre a polêmica? "Eu tive uma exposição que não pensava que fosse acontecer.

Claro que foi bom por este lado, mas tudo não passou de uma grande coincidência. Foi mais um processo de maturação pessoal". E todo mundo quer saber se ela já ficou cara a cara com Maria Rita: Eis a resposta: "Pessoalmente ainda não. Só no mundo virtual. Já trocamos alguns e-mails. Mas acredito que em breve a gente vai acabar se cruzando, e com certeza vai ser por causa da música", conclui Rita Maria. ⚡



GRÁTIS

Sobre a luz

Inédito no Brasil, o texto "Vernissage", do ex-presidente da República Tcheca Václav Havel, mostra a personagem Vánek, recorrente na obra do dramaturgo, na residência de um casal de amigos durante uma noite pontuada por diálogos vazios.

De quinta a sábado, 20h. Domingo, 19h. No Sesi Vila Leopoldina - Teatro (r. Carlos Weber, 835, Vila Leopoldina, tel. 0/xx11 832-1066).

Jair Rodrigues

Consagrado com a moda de viola "Disparada", o cantor Jair Rodrigues mostra que é do samba no show de lançamento de seu álbum "Alma Negra". O repertório inclui composições de grandes sambistas, como Martinho da Vila, Paulinho da Viola e Lula Barbosa.

Quinta, às 22h. No Espaço Picadeiro - Circus Club (av. Ibirapuera, 2.601, Moema, tel. 0/xx11 5542-6117).

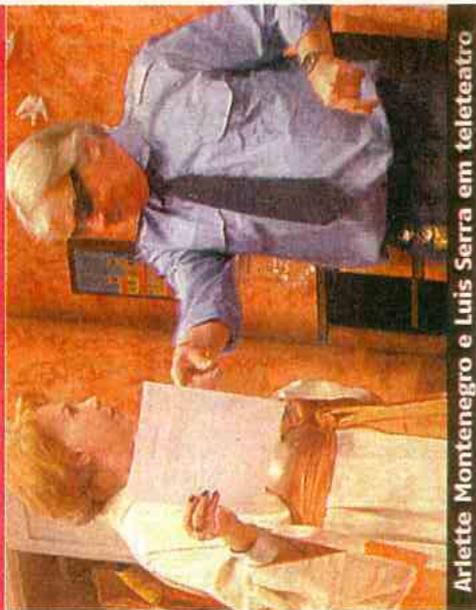
Teleteatro

A TV Cultura grava hoje o teleteatro "Você Tem Medo do Ridículo, Clark Gable?", de Anely Alvarez. A peça conta a história de duas atrizes que vivem no Retiro dos Artistas. Luiz Serra e Gianfrancesco Guarnieri integram o elenco do espetáculo.

Hoje, às 21h. No Teatro Maria Della Costa (r. Palm, 72, Bela Vista, tel. 0/xx11 3256-9115). Os ingressos devem ser retirados uma hora antes do início do espetáculo.

ROTEIRO

Agora Segunda-feira, 15/08/2005 c-2



Ariette Montenegro e Luis Serra em teleteatro

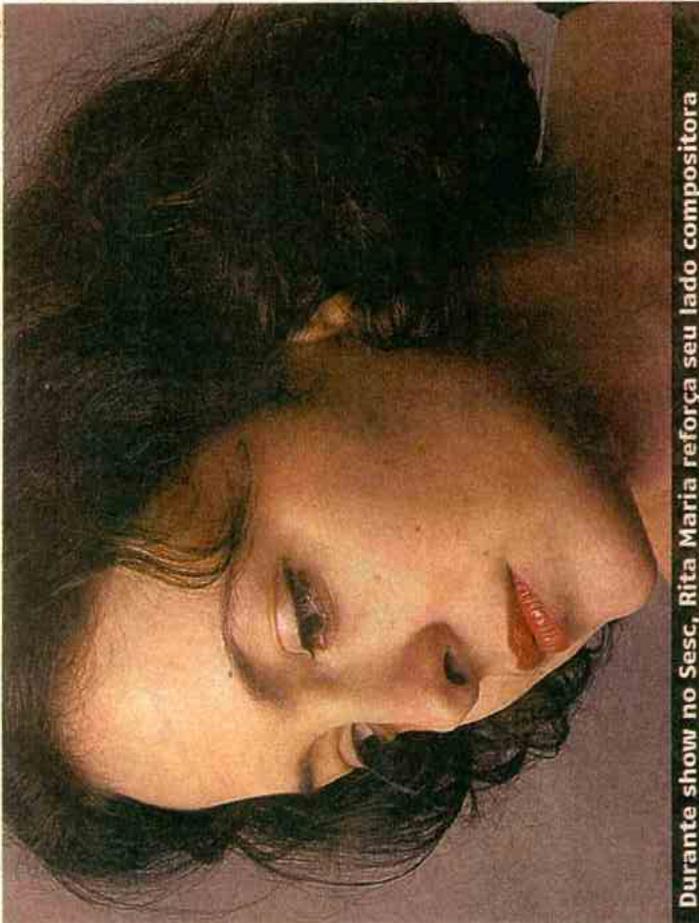
Rita Maria canta seu novo álbum

Em cartaz no Tuca com o musical "Palavras de Mulher - as Mulheres de Chico", a cantora Rita Maria vai interpretar apenas uma música de Chico Buarque durante o show que apresenta hoje: "Nego Maluco", parceria dele com Edu Lobo. No lançamento do álbum "Fora de Órbita", prevalece seu lado compositora - das 14 canções do disco, 11 são de autoria da musicista que, quando adolescente, escreveu um livro de poesias.

"Quero mostrar que sou mais que uma intérprete", diz a cantora que, na verdade, chama-se Maria Rita e inverteu o nome há três anos, quando Maria Rita Mariano anunciou que seguiria a carreira da mãe. "Quis evitar confusão e não ter que ficar me desculpando com as pessoas pelo resto da vida por não ser a filha de Elis", afirma.

(Maria Rita Teixeira)

Rita Maria Hoje, às 20h. No Sesc Consolação - hall de convivência (r. Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque, tel. 0/xx11 3234-3000). Grátis.



Durante show no Sesc, Rita Maria reforça seu lado compositora

DICA DO DIA

divulgação



Rita Maria se identifica no Sesc

► O nome de Rita Maria ganhou destaque no meio artístico em maio de 2003 por razões alheias à sua vontade. Na ocasião ela assinava seu nome de batismo, Maria Rita (Brandão Machado), o que acabou gerando confusão com a xará filha de Elis e César Camargo Mariano, então iniciante nos palcos paulistanos. "As pessoas iam ao meu show pensando que eu era ela", diverte-se Rita (foto), que resolveu inverter seu prenome para pôr fim à situação.

Colocados os pingos nos is, tocou em frente o seu projeto: formar repertório e gravar em esquema independente - outra diferença em relação à colega de ofício - seu primeiro CD. O resultado de tal esforço é "Fora de Órbita", que dá base ao show grátis no Sesc Consolação (Rua Dr. Vila Nova, 245, tel. 3234-3009). No repertório, faixas como a canção "Borboleta Preta", o baião "Fora de Órbita" e a valsa "Vida", todas de autoria dela. No show, aliás, apenas duas músicas são de terceiros.

PEÃO SEDUTOR

O queridinho das viúvas

Murilo Rosa, o Dinho de "América", conta que devido ao sucesso do personagem passou a ser cantado pelas mulheres nos rodeios

LAURO NETO

A vida imita a arte? Nada há que comprove o ditado de forma definitiva, mas mesmo assim algumas mulheres decidiram arriscar. Inspiradas no romance entre Dinho e a viúva Neuta - vividos por Murilo Rosa e Eliane Giardini em "América" - elas vêm assediando o ator em rodeios onde há gravação, na esperança de tirar uma casquinha de seu corpo sarado. "Elas levam cartazes com inscrições como 'Eu também sou viúva' ou 'Dinho, eu te amo'", conta o rapaz, divertindo-se a valer com as cantadas.

As fãs, aliás, não lhe dão

descanso mesmo em outros ambientes. O ator lembra que, certa vez, havia um grupo de 15 senhoras em um aeroporto que quase não se contentou em pedir-lhe autógrafos e posar para fotos ao lado dele. "Perguntei se havia alguma viúva e as 15 levantaram a mão."

Curiosamente, na ficção as coisas não rolaram tão fáceis assim.

Foram necessários mais de 100 capítulos para que a viúva Neuta enfim se rendesse aos seus encantos e permitisse o primeiro beijo. "O público

queria vê-los juntos e começou a cobrar isso. Foram 111 capítulos olhando, paquerando, tendo pensamentos platônicos e finalmente está nascendo uma linda história de amor, um vulcão", afirma Murilo, de 34 anos. "É uma loucura a repercussão que está tendo. Vejo nas pesquisas que o Dinho está sempre na turma dos prediletos", comemora.

Murilo Rosa atribui esse sucesso não só à química existente entre ele e Neuta, mas também à simplicidade e à ingenuidade do peão. Apesar de concordar que Dinho não resiste a um rabo-de-saia, o ator o absolve. "Não é mulherengo cafajeste, mas mulherengo como qualquer cara dali, pois as marias-breteiras ficam dando em cima", defende ele. Por enquanto, a única que tem chance é a madrinha das moças.

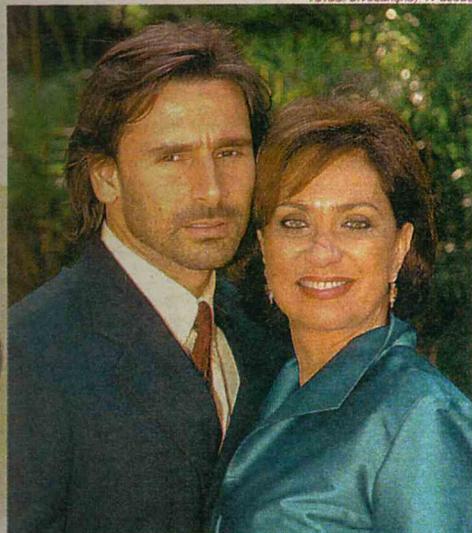
Reincidência

Não é a primeira vez que Murilo interpreta um personagem

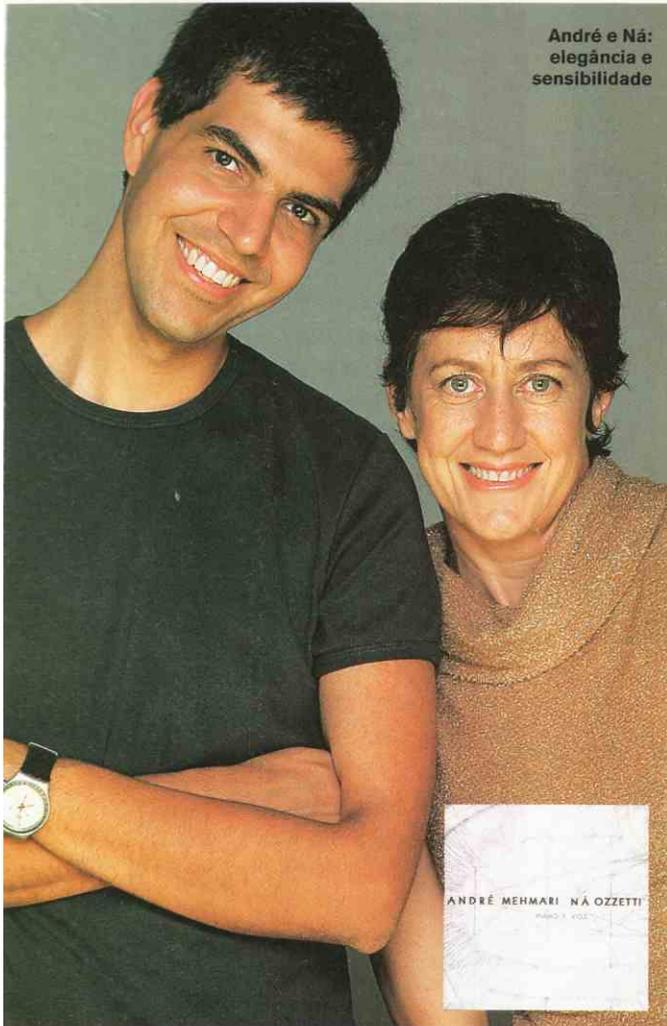
que se envolve com uma mulher mais velha. Em "O Cravo e a Rosa", o ator fez Celso, amante de Dinorah, vivida por Maria Padilha. Porém, depois de nove trabalhos de época, entre novelas, minisséries e filmes ao longo de 12 anos de carreira, ele vibra com a experiência de despontar no horário nobre em uma trama atual. "De todos os personagens que já fiz, este é o mais leve", compara.

Na vida real, o galã de 34 anos também já teve seus dias de Dinho. Em 2002, Murilo emplacou um namoro com a atriz Vera Fischer, 19 anos mais velha. Sobre o atual relacionamento, o ator pouco comenta. "Estou namorando e prefiro não falar nada mais além disso", desconversa sobre o romance que já dura um ano e meio com a modelo e apresentadora do "Missão MTV" Fernanda Tavares, 10 anos mais nova do que ele.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/TV GLOBO



ATOR atribui o sucesso do casal Dinho e Neuta (Eliane Giardini) à química existente entre os atores



André e Ná: elegância e sensibilidade



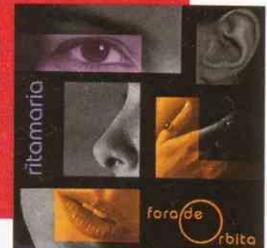
Alegria contagiante

More music from Ray e *That's what I say* (Universal). Não se trata de uma coletânea, mas de dois lançamentos simultâneos com músicas do genial Ray Charles. O primeiro álbum é a continuação da trilha do ótimo Ray (de Taylor Hackford), com 17 músicas do filme. O segundo é uma homenagem do guitarrista John Scofield a Ray Charles. O tom jazzístico de Scofield dá um colorido ao som contagiante de um dos melhores compositores que a América já produziu.

VOCÊ AINDA VAI OUVIR

RITA MARIA (*Fora de órbita*, Tratore). Atualmente não é nada fácil se chamar Maria Rita e ainda por cima ser cantora. O espaço ficou só para a filha de Elis. As outras terão de usar a imaginação e criar outro nome. Foi o que fez a cantora e compositora paulistana Rita Maria para tocar sua promissora carreira adiante. E após dez anos de participações em grupos vocais, shows e corais, Rita lançou seu primeiro disco - e já mostra a que veio. Acompanhada do marido, o talentoso violonista e guitarrista Zeca Loureiro, o CD traz 13 faixas, das quais 11 são da autoria da cantora. Um sopro da nova MPB em direção aos ouvidos carentes de afinação e boa música.

FOTOS: NÁ OZZETTI E ANDRÉ MEHARI; GAL OPPIDO; CDS RAY CHARLES; TÁLIA LUMENA / DIVULGAÇÃO



BOM GOSTO

André Mehari e Ná Ozzetti (*Piano e voz*, MCD). Logo nos primeiros acordes desse disco dá vontade de fechar os olhos e só abri-los quando soar o último. A voz impecável da cantora paulista Ná Ozzetti casou à perfeição com o talento do pianista gaúcho André Mehari. Inclui-se um repertório de extremo bom gosto, com preciosidades da música brasileira como *Pérolas aos poucos* (de José Miguel Wisnik e Paulo Neves) e *O ciúme* (de Caetano Veloso) até as estrangeiras como *Chora um rio*, numa sensível adaptação de Arthur Nestrovski para *Cry me a river* (Arthur Hamilton). Considerada uma das melhores cantoras do País, Ná, para nossa felicidade, encontrou um parceiro à sua altura.

Outros sons

1



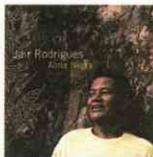
CHICO BUARQUE (*Chico no cinema*, Universal). Não é o esperado novo de Chico. Mas não deixa de ser uma boa idéia este álbum duplo com uma nostálgica coletânea das canções do compositor que foram para as telas.

2



MAXI PRIEST (*2 The max*, EMI). Quem gosta de reggae vai se deliciar com o álbum do cantor jamaicano, radicado em Londres. Não só o repertório vale a pena, como também os arranjos e a bela voz de Priest.

3



JAIR RODRIGUES (*Alma negra*, Trama). Neste 44º álbum, Jair Rodrigues mostra que continua sendo excelente intérprete. O disco é recheado de sambas inéditos, inclusive um de Dona Ivone Lara, *Depois da despedida*.

SHOWS

(PR), Dr SIN (SP) e Torture Squad (SP). **Cio Music Hall** (3.100 lug.). Av. Jamará, 213, Moema, 6846-6040. 6ª (8) e sáb. (9), 20h. R\$ 30 e R\$ 70. Estac.: R\$ 15 e R\$ 20.

Caetano Canta Tudo

Show em homenagem aos grandes nomes da música nacional e internacional, com a Cia. dos Texugos. Direção de Paulo Marra. **Teatro Crowne Plaza** (1.53 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, Carqueira César, 3289-0985. 4ª (13 e 27), 21h. R\$ 20.

Candiá

Cartola, Martinho da Vila e Nelson Cavaquinho estão entre os bambas interpretados. **Choperia Show Bar** (90 pessoas). Av. Anália Mello, 3.801, V. Ema, 6106-0062. Sáb. (9, 16, 23 e 30), 14h. R\$ 3.

Cara de Cavalo

As letras são do vocalista Marcelo Maué, que se apresenta no projeto 'Quinta na Faixa'. **Centro Cultural São Paulo, Sala Adoniran Barbosa** (300 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611, metrô Vergueiro. 5ª (14), 19h. Grátis.

Céu

Nome e vozão ela já tem. Além de composições próprias, espere ouvir 'Concrete Jungle' (Bob Marley) e 'Rinco da Coica' (João Bosco e Altair Blanc). **Gratia a Diot** (130 pessoas). R. Girassol, 67, V. Madalena, 3031-6568. 2ª (11, 18 e 25), 22h. R\$ 10.

Chico Saraiva

Pocket show do disco 'Trégua'. **Fnac Pinheiros** (100 pessoas). Av. Pedroso de Moraes, 858, 3ª and., Pinheiros, 4501-3000. 6ª (8), 19h. Grátis.

David Costa Trio

Bossa nova, samba, choro, salsa e jazz em show instrumental. **Sesc Pompéia. Teatro** (344 lug.). R. Clélia, 93, Pompéia, 3871-7700. 6ª (8), R\$ 12.

Diogo Nogueira

O jovem sambista interpreta sucessos de seu pai, João, e de nomes como Paulo César Pinheiro e Cláudio Jorge. Um talento a ser conferido. **Traço de União** (400 pessoas). R. Cláudio So-



Rita Maria não é Maria Rita

Rita Maria mudou de nome mas não de sonhos. Antes de surgir a filha de Elis, ela se apresentava como Maria Rita. "Mas as pessoas achavam que eu era ela." Rita lança 'Fora de Órbita' com um show hoje (8) na Livraria da Vila.

Livraria da Vila (70 lug.). R. Fradique Coutinho, 915, V. Madalena, 3814-5811. 6ª (8), a partir das 19h45. Grátis.

res. 73, Pinheiros, 3031-8065. 6ª (8), 21h. R\$ 10 e R\$ 15. Bar Samba (150 pessoas). R. Fidalga, 308, V. Madalena, 3819-4619. Sáb. (9), 14h. R\$ 15 e R\$ 20. Estac. R\$ 10.

DJ Alpiste, Raiz Coral, Quarteto FLG e Soul Dreams

Gravação do DVD 'O Melhor do Black'. Na ocasião, DJ Alpiste lança seu DVD de rap gospel 'DJ Alpiste Acústico'. **Olympia** (2.300 pessoas). R. Clélia, 1.517, Lapa, 3866-3000. 4ª (13), 21h. R\$ 15 a R\$ 40.

DonaZica

A banda, que faz uma mistura de ritmos brasileiros, apresenta uma prévia do disco, 'Filme Brasileiro'. **Bien Bien** (600 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 520, Pinheiros, 3815-4999. 5ª (14), 22h. R\$ 25.

Ecos Falsos e Ludovic

A primeira banda faz show de lançamento do disco 'A Última Palavra em Fashion' e convida a turma do Ludovic. **Centro Cultural São Paulo** (300 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611. 6ª (8), 19h. R\$ 10.

Fernando Foml

O músico apresenta faixas do disco 'De Passagem' na série 'Espaço Aberto'. **Livraria Cultural. Shop, Villa-Lobos** (120 lug.). Av. Nações Unidas, 4.777, Alto da Lapa, 3024-3599. Dom. (10), 18h. Grátis. Estac.: R\$ 4.

Gabriel Grossi

O galista que iniciou carreira no Clube do Choro, participa do 'Prata da Casa'. **Choperia** (800, 93, Pompéia, (13), 21h. Grátis.

Garage Fuz

Pocket show 'ning Walk'. Oti para conferir o dado feito pelo Fnac Pinheiro. **Av. Pedroso de Moraes, 450: 19h. Grátis.**

Homenagem Mundial do

Com as band Color mais o conjunto com chover. **Café P R. 13 do Malo 3258-8066. 4**

O QUE VEM POR AÍ FIQUE ATENTO



UMA PERGUNTA PARA... RITA MARIA

Rita Maria, que se apresenta hoje (8) na Livraria da Vila, se chamava Maria Rita, até que decidiu mudar de nome com a chegada da xará, filha de Elis Regina com o mesmo nome. Seu trabalho é sofisticado e vale a pena ser conferido. O show, só com voz e violão, será para lançar o disco 'Fora de Órbita'. Se você surgiu antes de Maria Rita, por que teve de mudar de nome? Mesmo antes de Maria Rita lançar seu primeiro disco, as pessoas me procuravam pensando que eu era ela. A memória afetiva que ela trouxe da mãe, Elis Regina, foi muito forte. O nome Maria Rita virou uma marca que passou a não ser minha. Não nos conhecemos pessoalmente, mas trocamos e-mails. Ficou tudo esclarecido e não houve nenhuma determinação para que eu mudasse de nome.

Garanta seu ingresso

Setembro será o mês dos fãs de heavy metal. Os pioneiros do Judas Priest (foto) se apresentam pela terceira vez no Brasil - a primeira com a formação original. O Whitesnake toca na mesma noite, que terá abertura do Angra. A venda de ingressos começa hoje (8).

Onde: **Arena Skol, Anhembi** (35 mil pessoas). Av. Olavo Fontoura, 1.209, 6846-6000. Quando: 6ª (9/9), 19h. Quanto: R\$ 100.

Onde: **Livraria da Vila** (70 lug.). R. Fradique Coutinho, 915, V. Madalena, 3814-5811. Quanto: hoje, 19h45. Quanto: grátis.

VALE O COUVERT MUSICA NO BAR



Frankafrika Sarajevo

Você pode até passar batido pela porta (escondida) do bar. Reformulado, o Sarajevo tem duas pistas e palco para shows. Quarta é dia de Frankafrika, balada regada a dub, raw funk, rap e afro & latin beats com Yellow P e a aparelhagem da Radiola Urbana. Dia 13 tem show do Meia Dúzia de Três ou Quatro.

Onde: **R. Augusta, 1.385, Consolação, 3253-4292. Quando: 4ª, 23h. Quanto: R\$ 8.**

Maria Rita (a filha de Elis) está preparando um disco produzido

NO CAMARIM DA CIA. DOS TEXUGOS

Banho de cheiro



'Caetano Canta Tudo', show com Mauro Soares e Remo Pellegrini, mostra que o humor não está só no palco. A dupla pratica medita-

ção e alongamento no camarim enfeitado por flores vermelhas e perfumado com incenso de capim limão. Depois é só tomar um brandy

e pronto: 'surge o baiano'.

Onde: **Teatro Crowne Plaza** (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, Carqueira César, 3289-0985. Quando: 4ª (13 e 27), 21h. Quanto: R\$ 20.

Música

CONCERTOS

Com a participação dos pianistas Emanuel Strosser e Nelson Ayres, o trio de cordas **Salistas Interarte** executa peças de Haydn e Tom Jobim, entre outros, no Sesc Pinheiros (pág. 59)

EXPOSIÇÕES

A artista plástica **Cybèle Varela** expõe no MAC USP desenhos, fotografias e pinturas (pág. 61)

Cartazes publicitários inéditos criados pelo artista italiano modernista **Fulvio Pennacchi** (1905-92) são expostos no Instituto Moreira Salles (pág. 63)

Com curadoria de Lisette Lagnado, **Através**, em cartaz na galeria Bergamin, reflete sobre o construtivismo e a arte cinética (pág. 64)

TEATRO

Com presos do regime semi-aberto e ex-presidiários no elenco, **Muros** adapta um conto do francês Jean-Paul Sartre (pág. 37)



Divulgação

A Ópera do Malandro, de Chico Buarque, cumpre temporada no Teatro Laboratório ECA (pág. 37)

SHOWS

A cantora **Ângela Maria** interpreta "Miss Suéter" e "Vida de Bailarina", entre outros sucessos, no Espaço Picadeiro (pág. 51)

Cantora e compositora, **Rita Maria** (à dir.) apresenta o seu primeiro CD, "Fora de Órbita", na Livraria da Vila (pág. 52)

Consuelo de Paula lê, interpreta e comenta obras de Adélia Prado na biblioteca do Sesc Carmo (pág. 55)

CINEMA

O Cine Olido, o MIS e o Itaú Cultural reúnem documentários e longas na mostra **Novo Cinema Africano** (pág. 17)

No Sesc Pompéia, a mostra **Loucos por Cinema** exhibe filmes como "A Doce Vida" (à esq.) (pág. 18)

FÉRIAS

O Sesc Ipiranga promove o evento **Respeitável Público**, com uma programação que tematiza o circo com oficinas, aulas de acrobacia e saltos em cama elástica (pág. 47)

INVERNO

Em Águas de Lindóia, é lançado o primeiro **Festival de Inverno** da cidade, com uma programação de concertos (pág. 43)



Zé Da Bonita/Divulgação

COMO USAR O GUIA

Os verbetes não são pagos e obedecem apenas a critérios editoriais.

A) CARTÕES DE CRÉDITO (CC):

AE - American Express
D - Diners
M - Mastercard
V - Visa

B) TÍQUETES (T):

B - Bônus
C - Cheque Cartão
P - Plan Vale Refeição
S - Smart VR
So - Sodecho Pass
T - Ticket Restaurante
Te - Ticket Restaurante Eletrônico
V - Vale Refeição
Vt - Vale Ticket
Vv - Refeição Visa Vale

C) COTAÇÕES DE PREÇO

(referem-se a refeição com couvert, prato de custo médio, sobremesa, água mineral e taxa de serviço):
\$ - até R\$ 25,00
\$\$ - de R\$ 25,01 a R\$ 35,00
\$\$\$ - de R\$ 35,01 a R\$ 50,00

\$\$\$\$ - de R\$ 50,01 a R\$ 65,00
\$\$\$\$\$ - acima de R\$ 65,00

D) AVALIAÇÕES:
(nenhum símbolo significa sem avaliação)

Cinema, teatro e exposições (feitos por críticos da Ilustrada), teatro infantil:
● péssimo
* ruim
** regular
*** bom
**** ótimo

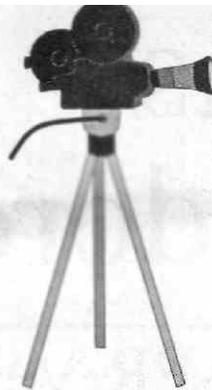
Restaurantes
(por Josimar Melo):

● ruim
■ regular
* bom
** muito bom
*** ótimo

E) SÍMBOLOS:

- ☒ Ar-condicionado
- ♿ Acesso a deficientes
- 🔊 Som dolby estéreo
- 📺 Som digital
- 📄 Aceita cheques
- 🚭 Tem área para fumar
- 🚫 Proibido fumar
- ☎ Ingressos pelo telefone
- 🏠 Entrega em domicílio
- 📅 Aceita reserva
- 🆓 Entrada gratuita
- 🍷 Tem local para comer
- 📺 Faz visita monitorada
- 📺 Mesas ao ar livre
- 🎵 Música ao vivo
- 🍷 Desconto ClubeFolia

M
A
K
I
N
G
O
F



LUZ

Rita Maria entra em cena e lança o CD Fora de Órbita no SESC Pompéia



Fotos/Zé De Boni

A cantora e compositora paulistana Rita Maria faz show de lançamento de seu primeiro CD, *Fora de Órbita*, hoje, no Teatro do SESC Pompéia, às 21 horas. O álbum - que chega às lojas com distribuição da Tratore - revela uma intérprete madura e de grande potencial. Sua voz e as letras das canções estão em primeiro plano, trazendo à tona a força do seu canto e sua criatividade como compositora. Esse CD é o resultado de uma trajetória de cinco anos do show *Fora de Órbita* nos palcos paulistanos e revela um trabalho cheio de vida, com cara de show. A cantora confessa que o trabalho superou suas expectativas: "O fato de serem cinco anos de preparação e de shows, fez com que o CD nascesse com maturidade e profissionalismo. Ele tem a minha cara brasileira, ora mais pop, ora mais sofisticado. Reflete a minha busca, fora de órbita, pela realização de minha arte, além de consolidar anos de conquista por um espaço no mercado independente da música brasileira". Show de lançamento: Hoje, às 21 horas

Músicos: Rita Maria (voz), Gilberto Assis e André Bedurê (baixo), Zeca Loureiro (violão, viola, guitarra e vocal), Paulinho Barizon (bateria), Sérgio Reze (percussão) e Kika Carvalho (vocal) - Cenário: Samuel Perella

Teatro do SESC Pompéia - Rua Clélia, 93 - Tel (11) 3871-7700

Ingressos: R\$ 12,00; R\$ 9,00 (usuário matriculado), R\$ 6,00 (acima de 60 anos e estudantes com carteirinha) e R\$ 4,00 (trabalhador no comércio e serviços matriculado e dependentes).

Duração: 1h15 - Capacidade: 400 lugares - Censura: Livre - www.sescsp.org.br

- Acesso p/ portadores de deficiência, ar condicionado, não possui estacionamento.



O Dia - São Paulo - 03/06/2005



Ela poderia ser qualquer coisa, porque as coisas sempre lhe pareceram fáceis. Para ela, não é problema encarar desafios. Rita

poderia ser repórter ou arquiteta, seguramente, se tivesse seguido os cursos que iniciou. Mas em todos os caminhos que tomava havia sinais que indicavam a direção da música. Como aluna da USP, participou de bandas (só de meninas), organizou shows, formou conjuntos e ingressou no coral da universidade. E o que era brincadeira passou a ser estudo sério, de música, instrumentos e canto lírico. E a menina, que aos 13 anos teve suas poesias editadas em livro, virou compositora.

Rita Maria não é qualquer coisa. Isso quem a ouve e vê cantar pode constatar. Tem talento para o erudito, seja nos majestosos corais de Carmina Burana, como solista na Flauta Mágica, ou na sua participação mais constante no núcleo de música antiga do Coralusp. Suas virtudes podem ser conferidas no espetáculo *Palavras de Mulher* (Teatro Folha, São Paulo), onde divide o palco com duas cantoras e um pianista, cantando o lado feminino de Chico Buarque. Mas logo esta paulistana de 28 anos poderá ser mais bem conhecida do grande público, já que prepara, quase artesanalmente, seu primeiro CD, *Fora de Órbita*, para lançar-se ao maior desafio: uma carreira solo, cantando autêntica MPB e composições próprias. (Zé De Boni)



MPB

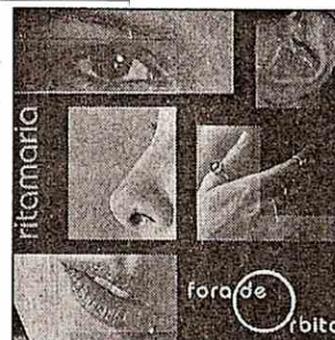
FORA DE ÓRBITA ★★★

RITA MARIA

Esta é a Maria Rita que não é a filha da Elis Regina — e que, para evitar confusão, teve que alterar a ordem de seu nome. Se não teve o mesmo hype da filha pródiga, Rita Maria mostra neste disco que seu talento é mais diversificado: não apenas canta, mas compõe e produz as próprias músicas. Entre os exemplos do talento pop da moça, que passeia do samba à música instrumental, "Pé Calejado" e "Borboleta Preta" são hits esperando o acesso às rádios para estourarem.

POR QUE OUVIR: da elaborada faixa-título às ótimas (e pouco óbvias) versões de Djavan ("Maçã do Rosto") e Edu Lobo/Chico Buarque ("Nego Maluco"), o disco tem vários acertos. (MARCO AURÉLIO CANÔNICO)

GRAVADORA: Tratore. **QUANTO:** R\$ 20, em média.

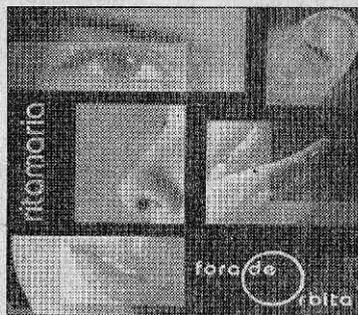


B-6 ♦ A TRIBUNA

GALERIA

Santos, QUARTA-FEIRA, 20 de julho de 2005

♦ LANÇAMENTOS

**Rita Maria**

A cantora e compositora lança o primeiro CD da carreira, *Fora de Órbita*. O trabalho é o resultado de cinco anos nos palcos paulistanos. No repertório, canções da própria Rita, além de *Maçã do Rosto*, de Djavan, e *Nego Maluco*, de Edu Lobo e Chico Buarque. Rita Maria também assume a produção, ao lado de Zeca Loureiro.

**Filó Machado e Cibele Codonho**

A dupla homenageia Tom Jobim em *Tom Brasileiro*, CD gravado ao vivo em estúdio. No repertório, clássicos como *Insensatez* e *Desafinado*. Filó já tem nove CDs gravados e parcerias com, entre outros, Djavan. Já Cibele integra o conjunto vocal A Três.

**Sebastian**

Mais conhecido pelos comerciais da C&A, o ator, bailarino e cantor Sebastian está lançando *Melada de Nego*, primeiro CD. No repertório música dançante, incluindo canção inédita de Carlinhos Brown. O álbum tem faixas produzidas por Will Mowatt, ex-integrante do grupo inglês Soul II Soul.

**André Mehmari e Ná Ozzetti**

Piano e Voz é o CD que o pianista André Mehmari e a cantora Ná Ozzetti lançam, reunindo 15 clássicos da MPB de todos os tempos. Dentre os compositores contemplados, Caetano Veloso, Chico Buarque, Tom Jobim, Milton Nascimento e Lupicínio Rodrigues.